

INDÍGENAS

# Guaranis são transferidos

*Grupo da reserva Cantagalo embarcou ontem para Cacique Doble*

FOTOS JOSÉ DOVAL/ZH



**Viagem:** os índios, que viviam em situação de miséria no Cantagalo, retornaram a Cacique Doble

**N**a manhã de ontem, 10 índios da tribo guarani que viviam na reserva do Cantagalo, em Viamão, partiram para a aldeia de Cacique Doble, a cerca de 500 quilômetros de Porto Alegre. Os indígenas foram embora a convite de parentes, que vieram buscá-los. Eles viviam em situação de miséria porque, além da área do Cantagalo ser muito pequena, o solo não é produtivo, de acordo com o representante da Associação Nacional do Índio (Anai), Rodrigo Venzon. Os índios viajaram em uma Kombi cedida pela Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social.

No início de janeiro, um grupo de 52 índios foi transferido do Cantagalo para a reserva de Votouro, em São Valentim, por-

que estava em situação de miséria, mendigando pelas ruas de Porto Alegre. O índio Sebastião Gonçalves de Oliveira morava no Cantagalo e há três meses mudou-se para Cacique Doble. Como gostou do local, resolveu buscar o cunhado e os sobrinhos. Ernesto Pereira, que já vive há mais tempo em Cacique Doble, está levando a família do sobrinho. Na Kombi, viajaram seis adultos e quatro crianças. Os guaranis costumam se organizar em grupos de famílias extensas.

A reserva do Cantagalo, onde ainda vivem 20 famílias, tem 40 hectares de área. Miliano Borges, que mora sozinho na reserva do Cantagalo, diz que vive muito bem e que não pretende se mudar. "Faço alguns traba-

lhos para casas de família, confecciono balaaios e vou até a cidade comprar comida". Ele admite que não é possível depender da agricultura para viver nessa aldeia. Em Cacique Doble, a área indígena tem 4.250 hectares de extensão e abriga cerca de 70 guaranis e mais de 600 caingangues.

A população guarani no Rio Grande do Sul é formada por cerca de 700 pessoas. Neste mês, o titular da Secretaria do Trabalho, Cidadania e Assistência Social, Berfran Rosado, anunciou a demarcação pelo Ministério da Justiça de duas novas áreas indígenas, em Salto Grande do Jacuí, de 238 hectares, e em Águas Brancas, no município de Arambaré, de 230 hectares.



## De volta para casa

*O mais radiante dos índios que partiram ontem da reserva do Cantagalo, em Viamão, era Luiz Natalicio. Ele saiu de Cacique Doble ainda menino, quando tinha oito anos de idade. No município localizado a 500 quilômetros da Capital, deixou uma irmã 20 anos mais velha. Durante 57 anos, nunca a reencontrou. Natalicio tem hoje 65 anos e diz estar feliz em voltar para o local onde nasceu. "Minha irmã deve estar bem velhinha", supõe. Junto com ele, leva a mulher e os dois filhos.*